

JORNADA TÉCNICA, CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

TEMA
Ciências Económicas, Sociais e Humanas como Pilares para o Desenvolvimento Sustentável, Inclusivo e Ético da Sociedade Angolana"

5 CURSOS, UM PROPÓSITO:
Formar, Investigar e Transformar a Sociedade.

PROFISSIONAIS PROFESSORES ESTUDANTES

<p>DIREITO Justiça, ética e cidadania para uma sociedade mais equitativa.</p>	<p>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Boas práticas para uma gestão pública eficiente, trans, transparente e ética.</p>	<p>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Compreender o ser humano para promover bem-estar e inclusão.</p>
<p>GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE. Inovação e competitividade para o desenvolvimento sustentável. Informação financeira confiável para decisões responsáveis.</p>		<p>ENSINO PRIMÁRIO Educar hoje, transformar o amanhã.</p>

A ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL VERSUS O REALISMO NA FUNÇÃO PÚBLICA

Domingos Soares Francisco; Rosa Jurema Manuel Narciso; Domingos José António

Bumba; João Eusébio da Silva

Curso de Licenciatura em Gestão e Administração Pública

Resumo

Este trabalho investiga a dicotomia entre a Ética e Deontologia Profissional versus o Realismo na Função Pública angolana. O problema central reside no abismo entre o "dever-ser" jurídico, estipulado na Lei da Probidade Pública (Lei nº 3/10 de 29 de março), e a "prática pragmática" que corrói a integridade institucional. A pesquisa ancora-se no Imperativo Categórico de Kant, que exige a universalidade da acção ética, e na Teoria Burocrática de Weber, que define o funcionário como a personificação da autoridade legal-racional. Defende-se que o agente é o "rosto do Estado", tornando a sua conduta individual indissociável da legitimidade do poder político. Através de uma análise qualitativa, descritiva e documental, o estudo confronta a norma com casos reais transitados em julgado e relatórios. Os resultados indicam que a ausência do cumprimento das normas deontológicas reduz a confiança dos cidadãos na função pública; A corrupção, o Nepotismo, o favoritismo e a falta de fiscalização constituem os principais factores de erosão ética; O reforço dos mecanismos de controlo e da formação ética podem melhorar o desempenho institucional. A convergência entre norma e prática é apresentada como a única via para restaurar a confiança pública e garantir a dignidade da pessoa humana na Administração Pública. A conclusão aponta que a eficiência do Estado angolano não depende apenas de reformas legislativas, mas de uma refundação da consciência deontológica.

Palavras-Chave: Ética e Deontologia, Realismo, Função Pública.